

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.”

(Hb. 13:8)

Carta Circular

Março / Abril 2014

De todo coração saúdo todos os verdadeiramente crentes da Bíblia de todo mundo no precioso e santo nome de nosso SENHOR Jesus Cristo, com a palavra dirigida à Noiva preparada que participará da Ceia das Bodas.

“E foi-lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos santos.”(Ap. 19:8).

Este texto me faz lembrar da tremenda experiência de Janeiro de 1981, quando fui levado para fora do corpo e pude experimentar o arrebatamento com todos os que estavam preparados. Eu reparei que todos eram jovens e pareciam ter 17-18 anos. Mas o que de sobremaneira me impressionou foi o resplendor das suas vestes brancas.

Está escrito sobre nosso amado SALVADOR: *“E transfigurou-se diante deles; e o Seu rosto resplandeceu como o sol, e as suas vestes se tornaram brancas como a luz.”*(Mt. 17:2).

Tão resplandecentemente brancas serão as vestes dos redimidos que poderão participar do arrebatamento e da Ceia das Bodas. Uma coisa é ler sobre isto, mas outra coisa bem diferente é vivenciá-lo pessoalmente. Poder ver de antemão a Noiva preparada no seu arrebatamento foi e ainda é algo muito tremendo para mim. Assim deve ter se passado com o apóstolo João na ilha de Patmos, quando via, ouvia e vivenciava o que então escreveu.

Também o apóstolo Paulo escreveu a respeito da transformação: *“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados.”*(1Co. 15:51).

Tal como o SALVADOR foi transformado corporalmente, assim também os redimidos serão transformados corporalmente. *“Porque*

assim como todos morrem em Adão, também assim, todos serão vivificados em Cristo. Mas, cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda.” (1Co. 15:22-23).

O apóstolo João nos exorta: *“E agora, filhinhos, permaneço nele; para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos envergonhados por Ele na sua vinda.”* (1Jo. 2:28).

É um saber bem-aventurado: *“... mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos.”* (1Jo. 3:2b).

O irmão Branham relatou algumas vezes sobre como foi levado para a glória em vida, e pôde ver a multidão vestida de branco na flor da juventude. Na sua experiência *“Atrás da Cortina do Tempo”* uma das jovens irmãs lhe disse: *“Eu tinha mais de noventa anos quando você me guiou ao SENHOR. Olhe para mim agora!”*. Quantas vezes ele ressaltou com grande seriedade que as mulheres não deveriam cortar seu cabelo? Durante a minha gloriosa experiência eu notei que todas as irmãs tinham cabelos longos que caíam sobre seus ombros.

O irmão Branham ouviu em sua experiência as palavras que tudo transcendem: *“Somente perfeito amor entra aqui!”*. Em Rm. 12, 1Co. 13 e em muitas outras passagens o amor vivido é mostrado diante dos nossos olhos. Será que tudo isto já se revelou em nós e através de nós? Sigamos mais um passo em frente: de acordo com aquilo que o irmão Branham recebeu revelado pelo SENHOR, o verdadeiro sinal que alguém tenha de fato recebido o Espírito Santo consiste em que este creia em cada Palavra de Deus (Cisternas Rotas, 26 de Julho, 1964, pág.12). O amor de Deus é o amor à verdade. Amém. E somente o que está escrito na Bíblia é Palavra de Deus, a qual nos é revelada em amor através do Espírito Santo.

Jó, o homem de Deus pesadamente provado, disse: *“Porque eu sei que o meu Redentor vive...”*. (Jó 19:25). No capítulo 33 é falado do Mediador que dá testemunho para sua justiça e lhe cria uma expiação, que então seu corpo é trazido de volta aos dias da sua juventude (vers. 23-28). Na ressurreição e transformação corporal no retorno de Cristo seremos trazidos de volta à flor da nossa juventude. Lá não haverá mais sinal de pecado ou doença.

Estaremos com o SENHOR em perfeição e eterna bem-aventurança. ELE, após a consumada redenção, foi preparar um lugar para nós. ELE retornará como prometeu e nos levará para Si.

“Não se turbe o vosso coração credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também.” (Jó 14:1-3).

“Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.” (Ap. 22:14).

Todos os que fazem parte da Igreja Noiva vivenciam agora a plena preparação e se apresentarão sem mancha, nem rugas, com resplandcentes vestes brancas diante do SENHOR. (Ef. 5:27) Oh! Que dia há de ser!

O que acontece agora?

Agora se cumprem profecias bíblicas em todas as áreas. O SENHOR mesmo apontou repetidamente o que acontecerá no final, e disse-nos:

“Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.” (Lc. 21:28).

Toda a Terra de uma ou outra forma encontra-se afetada por guerras, distúrbios, fomes e catástrofes naturais. Este é o lado evidente e natural dos acontecimentos do tempo do fim que muitos podem ver e ordenar. Mas a atenção dos verdadeiros crentes tem que ser direcionada para as promessas que foram dadas à Igreja para a última etapa da história da salvação.

Na primeira vinda de Cristo tratou-se inicialmente da promessa: *“Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim...”* (Ml. 3:1).

Quando o tempo havia se cumprido, o anjo Gabriel anunciou a Zacarias sobre o nascimento de João Batista e quais promessas deveriam se cumprir durante o seu ministério (Lc. 1:13-17). *“E converterá muitos dos filhos de Israel ao SENHOR, seu Deus.”* (Lc. 1:16). E assim aconteceu: não os doutores da lei, mas sim um profeta prometido devia voltar os corações - não as cabeças - dos pais do Antigo Testamento para a fé dos filhos da nova aliança. Ele mesmo foi firme parte integrante daquilo que aconteceu no Reino de Deus e deu testemunho da Luz a fim de que todos chegassem à fé através dele (Jo. 1:7). Desde os dias de João, o Reino de Deus abriu para si o caminho. (Lc. 16:16). Ele foi um homem enviado por Deus com uma mensagem que devia preparar ao SENHOR o caminho no meio do SEU povo. Isto o nosso SENHOR propriamente confirmou em (Mt. 11:10).

No Reino de Deus tudo sucede assim como o SENHOR prometeu na Sua Palavra. E quem não é capaz de crer o que Deus disse tão pouco terá parte no cumprimento de um ministério colocado por Deus. Assim disse o SENHOR. *“Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do SENHOR.”* (Ml. 4:5). Esta promessa em Mt. 17:11, o SENHOR declarou para o futuro e ao mesmo tempo confirmou no versículo 12 o ministério de João Batista como concluído. O mesmo é testemunhado em Mc. 9. ELE mesmo realçou que através do futuro ministério de Elias todas as coisas seriam restauradas ao seu estado correto.

Portanto permaneceu válida a promessa que Deus cumpriu no nosso tempo. Todos os que há anos estão familiarizados com o ministério do irmão Branham sabem qual chamado e missão ele recebeu do SENHOR. A mensagem que lhe foi confiada deveria preceder a segunda vinda de Cristo. Sim, através da sua pregação os corações dos filhos de Deus deviam ser trazidos de volta à Palavra original, à fé dos apóstolos, à fé dos pais, como foi na Igreja no princípio. Nós podemos testemunhar: hoje esta Escritura, e assim sendo a promessa, se cumpriu diante dos nossos olhos!

A mensagem do pleno, inalterado e eternamente válido Evangelho deveria preceder a segunda vinda de Cristo, e ainda precede. Deus tomou para Si todos os profetas, apóstolos e também o irmão Branham. Mas a Palavra de Deus proclamada por Seu mandato permanece eternamente - e esta é a Palavra que vos é anunciada (1Pe. 1:25).

“E temos mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vosso coração.”(2Pe. 1:19).

“Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação.”(2Pe. 1:20).

Para as interpretações não há absolutamente nenhuma tolerância. Cada interpretação é falsa doutrina e traz confusão. Somente a Palavra é a verdade e permanece eternamente; e só quem permanecer na Palavra poderá ser nela santificado (Jo. 17:17) e verá o SENHOR. (Hb. 12:14).

A Palavra é a semente

A fé é a vitória

“Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.”(1Jo. 5:4).

Na carta de Judas somos chamados *“... a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.”*(vers. 3).

Em Hb. 3 está escrito: *“Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel (incrédulo), para se apartar de Deus.”*(vers. 12).

E continua: *“E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.”*(Hb. 3:18-19).

O pecado original é a incredulidade – isto o irmão Branham realçou repetidamente em suas pregações. Satanás conseguiu enrolar a Eva em uma conversa sobre o que Deus disse a Adão. Assim ele pôde semear a dúvida: *“É assim que Deus disse? ... Certamente não morrereis... e se abrirão os vossos olhos, etc.”* No entanto, como todos sabem, não ficou na conversa, mas sim findou com a queda no pecado através da qual a falsa semente surgiu (Gn. 3:1-6).

Então o SENHOR disse à serpente: *“E porei inimizade entre ti e a*

mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.” (Gn. 3:15).

Imediatamente após a queda no pecado, o SENHOR Deus deu a promessa da semente divina que viria através da mulher para pisotear a cabeça da serpente. A semente veio, a Palavra se revelou num corpo carnal. Em Is. 53:10 lemos DELE: “... quando a sua alma se puser por expiação do pecado, ele verá a sua semente, prolongará os seus dias; e o bom prazer do SENHOR prosperará na sua mão”.

Paulo escreve: “Que é, pois, a Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse a semente a quem se fez a promessa.” (Gl. 3:16-19).

Começou com o Filho primogênito, *o primogênito entre muitos irmãos* (Rm. 8:29). Maria achou graça diante de Deus e recebeu a promessa: “*E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de Jesus.*” (Lc. 1:31). O Espírito Santo somente pôde vir sobre Maria, quando ela creu na promessa e disse: “*Eu sou a serva do SENHOR. Cumpra-se em mim a Tua Palavra*”. E assim nasceu o Filho de Deus.

No idioma grego, apenas existe uma palavra para "gerado" e "nascido". Em relação ao homem, se diz "gerado" e em relação à mulher é dito "nascido": o que do homem foi gerado nasce da mulher. Portanto, em relação ao filho de Deus é dito: “*Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei*”, e logo “... *pelo que, também, o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus*”.

Para nós se trata do renascimento espiritual, a geração e nascimento a partir do Espírito: “... *o que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.*” (Jo. 3:6).

Primeiramente a semente da Palavra tem ser colocada em nossos corações para que o Espírito Santo possa manifestar a vida que se encontra na semente. O apóstolo Tiago testifica: “*Segundo a sua vontade, ele nos gerou, pela Palavra da verdade, para que fôssemos como primícias das suas criaturas.*” (Tg. 1:18). Pedro escreve: “*Bendito seja o Deus e Pai do nosso SENHOR Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo, para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo de entre os mortos.*” (1Pe. 1:3).

Então se cumpre o que Paulo escreveu: *“Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é.”* (2Co. 5:17). *“... há de servi-lo minha descendência...”*. (Sl. 22:30a). Quem é nascido de Deus pela Palavra e pelo Espírito tem a vida e natureza de Jesus com todas as Suas virtudes. Não há nenhum filho de Deus gerado pelo Espírito com natureza diabólica do tipo de Caim. Não há nenhum filho de Deus nascido de novo com ódio, inveja, ciúmes. *“Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus.”* (1Jo. 3:9).

Quem pode compreender?

No sermão “A Palavra falada é a Semente original” (2ª parte) de 18 de março de 1962, o irmão Branham relata que viu o globo terrestre e um homem vestido de branco que, como antigamente era costume, levava um pano de linho amarrado um pouco ao seu lado no qual se encontrava trigo que ele semeava.

Imediatamente após o seguia um vilão que espalhava sementes de ervas daninhas no meio. Ambos o trigo e a erva daninha cresciam juntos. Então veio uma seca e ambos baixaram suas cabeças. Então veio uma chuva repentina: o trigo se levantou e ressoou em alta voz um “Glória! Glória! Glória!”; também a erva daninha se levantou e exclamou: “Glória! Glória! Glória!” O irmão Branham ficou surpreso sobre isto. Que o trigo havia regozijado ele podia entender, mas que também a erva daninha louvara a Deus, ele não pôde compreender. E o SENHOR falou-lhe: “Leia Hebreus 6”.

Lá está: *“Pois a terra que absorve a chuva que cai frequentemente e dá colheita proveitosa àqueles que a cultivam, recebe a bênção de Deus. Mas a terra que produz espinhos e ervas daninhas é inútil, e logo será amaldiçoada. Seu fim é ser queimada”*. (Hb. 6:7-8). Aqui também se fala de pessoas que vivenciaram a Deus, até se tornaram participantes dos poderes do mundo vindouro e do Espírito Santo, e mesmo assim caem e entregam o Filho de Deus à desonra. Há crentes que ouviram a preciosa Palavra de Deus, creram a mensagem, mas então viram suas costas e jamais podem regressar. Também esta Palavra se cumpre: *“Porque Ele faz raiar o*

seu sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos.” (Mt. 5:45b).

No tempo do nosso SENHOR os doutores da lei comparavam ELE e SEU ministério com Belzebu. Sobre isto ELE disse: *“Aquele que não está comigo, está contra mim; e aquele que comigo não ajunta, espalha...”* (Mt. 12:22-37). Segue então a sentença: *“Por esse motivo eu lhes digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada.”* (vers. 31). Então só resta o juízo. Deus exige prestação de contas: *“... pois por suas palavras você será absolvido, e por suas palavras será condenado.”* (vers. 37). Quantos crentes das igrejas pentecostais pecaram contra o ministério do irmão Branham? E quantos estão pecando atualmente?

O irmão Branham disse: *“Vocês podem estar batizados espiritualmente na segunda esfera, todavia ainda não ter nascido de novo na alma.”* Depende da semente: a chuva tem como propósito que o grão de trigo morra e a vida que está na semente possa brotar mediante o calor do sol (Jo. 12:24). *“O que você semeia não nasce a não ser que morra.”* (1Co. 15:36). Se a Palavra não é aceita, então o campo do coração faz brotar os espinhos e abrolhos da maldição. Cada semente produz segundo a sua espécie. Para levar sobre Si a maldição da desobediência, da queda no pecado, o nosso Redentor carregou a coroa de espinhos (Jo. 19) e *“foi obediente até à morte, e morte de cruz.”* (Fl. 2:8).

A boa semente é a Palavra que é semeada nos corações dos verdadeiros crentes (Mc. 4:14; Lc. 8:11). Eles são os filhos do Reino de Deus sobre os quais Paulo disse: *“Mas, nós devemos sempre dar graças a Deus por vocês, irmãos amados pelo SENHOR, porque desde o princípio Deus os escolheu para serem salvos mediante a obra santificadora do Espírito e a fé na verdade.”* (2Ts. 2:13). No entanto Satanás, o inimigo, semeia como no Jardim do Éden a sua interpretação, e assim aparecem os filhos do maligno muito religiosamente. Esta é a semente da contradição sobre a qual o irmão Branham fez um sermão completo.

O Apóstolo João escreve: *“Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. Não sejamos como Caim, que pertencia ao maligno e matou seu irmão. E porque o matou? Porque suas obras eram más e as de seu irmão eram*

justas.” (1Jo. 3:11-12). Caim não foi mencionado no registro genealógico, como filho de Adão, nem no Antigo nem no Novo Testamento (Gn. 5; 1Co. 1; Lc. 3). Do mesmo modo, os nomes da semente falsa também não podem estar no Livro da Vida.

Caim e Abel eram ambos crentes, ambos construíram um altar, ambos trouxeram ofertas. No entanto o agir de Caim correspondia à sua natureza herdada. Nele havia inveja e ódio que o tornaram um homicida. Como outrora no campo natural com Eva, são reveladas na Igreja ambas sementes espirituais. *“Desta forma sabemos quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do diabo: quem não pratica a justiça não procede de Deus; e também quem não ama seu irmão.”*(1Jo. 3:10).

“Quem odeia seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem vida eterna em si mesmo.” Aos verdadeiros filhos de Deus se aplica: *“Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos.”*(1Jo. 3:15-16).

Quem não tem um Caim como irmão não pode ser um Abel. Os contrastes das duas sementes se tornam claras abertamente por suas naturezas: os que perseguem, os outros que são perseguidos; os que odeiam, os outros que são odiados; os que caluniam, os outros que são caluniados. Os que amam com a natureza e a maneira de Caim e são amigáveis caluniadores, os outros que dão suas vidas no amor de Deus pelos irmãos. Assim é de fato. Cada semente se reproduz segundo a sua espécie. Esta é uma lei da multiplicação no campo natural como no espiritual.

Abel foi a primeira vítima de um assassino. E isto somente porque Satanás conseguiu seduzir Eva, adicionando uma só palavra ao que Deus tinha dito. Comparemos Gn. 2:16: *“De toda a árvore do jardim podes comer livremente...”* com Gn. 3:1: *“É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim”?*

Temos que saber que cada tentação sempre só pode ser assim como foi no Jardim do Éden e então com o nosso Redentor, quando se trata da Palavra. Satanás veio com o: *“... está escrito...”*, no entanto, nosso Redentor contestou dizendo: *“Está escrito também”*. A resposta correta somente é possível com a passagem bíblica certa correspondente ao tema (Mt. 4). Nossa oração deve ser: *“E guia-nos*

para que não caiamos em tentação, mas livra-nos do mal...” (Mt. 6:13). Todos os que adicionam algo à palavra de Deus estão sob falsa influência e não são aprovados (Ap. 22). Com Deus, compromissos não são possíveis, são excluídos e não basta dizer: “Eu creio na mensagem”. Isto também afirmam aqueles que espalham as suas “revelações especiais” não bíblicas. Jesus Cristo, nosso SENHOR, disse: *“Quem crê em mim, como diz a Escritura...”* e não como as pessoas o ajustam particularmente.

Paulo diz claramente em 2Ts. 2 porque pessoas são enganadas pelo adversário e se perdem: *“... porque não receberam o amor à verdade...”* *“...para que sejam julgados todos os que não creram na verdade, antes tiveram prazer na injustiça.”* (2Ts. 2:12). Aos fariseus hipócritas nosso SENHOR disse: *“Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso vós não as ouvís, porque não sois de Deus”.* (Jo. 8:47) ELE os censurou: *“... contudo, procurais matar-me, porque a minha palavra não encontra lugar em vós.”* (vers. 37b). *“Se digo a verdade, por que não me credes?”* (vers.46b). Assim também é agora nos círculos da Mensagem do último tempo. Os que dão fé a cada Palavra, porque são nascidos da semente da Palavra. Os outros, que não foram gerados por Deus, acrescentem, retiram, interpretam e colocam a si mesmos sob a maldição (Gl. 1:8).

No Evangelho de João capítulo 8 lemos as Palavras do nosso SENHOR que tudo transpassam: *“Se vós permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente sois meus discípulos”* e com isso está ligada a promessa: *“e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.”* (vers. 31-32). Amém. A verdade divina nos libertou de todo erro.

O irmão Branham viu como foram semeados trigo e ervas daninhas, e como ambos cresceram no mesmo campo. Isto também o nosso SENHOR disse em Mt. 13:24-30, e Ele também disse: *“Deixai crescer ambos juntos até à ceifa; e por ocasião da ceifa, direi aos ceifeiros: ajuntai primeiro o joio, e atai-o em molhos para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro”.*

A mim o SENHOR mostrou o grande campo de trigo, sobre maduro, sem erva daninha nem abrolhos. Tão certo como Deus vive, somente puro trigo será colhido. Com Deus não há mistura. Somente o verdadeiro trigo será colhido e no retorno de Cristo será levado para cima no arrebatamento. O SENHOR mesmo limpa a Sua

eira: *“A sua pá ele tem na mão, e limpará bem a sua eira; recolherá o seu trigo ao celeiro, mas queimará a palha em fogo inextinguível.”* (Mt. 3:12).

Bem-aventurados e santos serão todos que terão parte na primeira ressurreição e no arrebatamento!

Em direta responsabilidade perante Deus

Na carta a Timóteo, o apóstolo Paulo se apresenta pessoalmente como designado ao ministério pelo SENHOR: *“E dou graças ao que me tem confortado, a Cristo Jesus, SENHOR nosso, porque me teve por fiel, pondo-me no ministério”* (cap. 1:12). Seguem então as advertências para permanecer na verdadeira doutrina até a exigência: *“Que guardes este mandamento sem mácula e repreensão, até à aparição do nosso SENHOR Jesus Cristo”* (1Tm. 6:14).

Também na segunda carta ele exorta: *“Procura apresentar-te a Deus, aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”* (2Tm. 2:15).

Então ele vem falar dos homens que não podem subordinar-se, que propagam vãos palavreados sem valor comparáveis a um tumor de câncer: *“Os quais se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição era já feita, e perverteram a fé de alguns”* (vers. 18). Tudo se repete, até a falsa doutrina que a ressurreição e o arrebatamento já teriam acontecido e muitas outras coisas.

O apóstolo termina a sua carta exortando-o com insistência para que pregue somente a Palavra. Ele sabia que viria o tempo no qual muitos se desviariam da verdade e voltariam seus ouvidos para as fábulas.

Na sua despedida da Ásia Menor, Paulo exortou os anciãos para cuidarem da Igreja do SENHOR, a qual ELE redimiu com Seu próprio sangue, e que a apascentassem como um rebanho, porque sabia *“Que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho; E que, de entre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas...”* Isso acontece sempre com a intenção de atraírem os discípulos após si (At. 20:28-

30). Desde o princípio houve ministros colocados por Deus para edificação da Igreja (1Co. 12) e existem homens que com astúcia se levantam para enganar.

À Igreja de Roma o apóstolo escreve: *“E rogo-vos, irmãos, que noteis os que promovem dissensões e escândalos, contra a doutrina que aprendestes; desviai-vos deles.”* (Rm. 16:17).

Em 2Co. 11:13 ele os denomina como *“falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transfigurando-se em apóstolos de Cristo”*.

À Igreja da Galácia ele exorta já no começo da sua carta: *“Maravilho-me de que tão depressa passásseis daquele que vos chamou à graça de Cristo, para outro evangelho; O qual não é outro, mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o Evangelho de Cristo.”* (Gl. 1:6-7).

Também hoje todos os portadores da Palavra têm que e irão levar a sério a insistente exortação: *“CONJURO-TE, pois, diante de Deus, e do SENHOR Jesus Cristo, que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, que pregues a palavra, instes a tempo e fora de tempo, redarguas, repreendas, exortes, com toda a longanimidade e doutrina.”* (2Tm. 4:1-2).

“Porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis” (Rm. 11:29).

Juntamente com Paulo eu posso dizer para a honra de Deus: *“Mas, para mim a minha vida não tem valor. O que interessa é que eu chegue ao fim da carreira e cumpra o ministério que o SENHOR Jesus me deu, - o de dar testemunho do Evangelho da graça de Deus.”* (At. 20:24).

“... porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.” (At. 20:27).

“Mas, alcançando socorro de Deus, ainda até ao dia de hoje permaneço dando testemunho tanto a pequenos como a grandes, não dizendo nada mais do que o que os profetas e Moisés disseram que devia acontecer.” (At. 26:22).

Considero como um privilégio extraordinário o que o SENHOR me concedeu para servir na Sua Igreja. Tenho igualmente consciência da responsabilidade especial que está ligado a um direto

envio. Em diversas cartas circulares desde 1966 eu repetidamente relatei sobre as experiências excepcionais, nas quais o SENHOR me chamou com “Meu servo”. A maior parte está na carta circular de dezembro de 2005. As instruções que o SENHOR me deu em todos estes anos são para mim confirmações que ELE me enviou e que está comigo.

Eu nasci em 1933, no mesmo ano em que da nuvem sobrenatural foi exclamado ao irmão Branham: **“Como João Batista foi enviado precedendo a primeira vinda de Cristo, assim a mensagem que foi dada a você será precursora da segunda vinda de Cristo”**.

A partir de 1952 tenho pregado regularmente nos cultos.

Em 1955 cheguei a conhecer o irmão Branham e desde então estou familiarizado com seu ministério.

Em 1958 reconheci que no seu ministério se tratava da mensagem para este tempo. O irmão Branham pessoalmente me disse no dia 12 de junho após nossa conversa em Dallas, Texas: “Irmão Frank, você irá regressar com esta Mensagem para a Alemanha”.

No dia 2 de abril de 1962 eu recebi o meu chamado numa experiência sobrenatural através da voz audível do SENHOR. Para sempre permanecem na minha memória ambas – Sua voz mandatária, assim como as tremendas palavras que o SENHOR me exclamou: **“Meu servo, o seu tempo para esta cidade em breve se acabará**. EU enviarei você a outras cidades para pregar a MINHA palavra. Meu servo, virá uma grande fome. Armazenem alimentos e produtos alimentares, porque então você deverá estar no meio do povo e distribuir o alimento ... Meu servo, não funde nenhuma igreja local e não publique nenhum hinário, porque é o sinal de uma denominação”.

No dia 3 de dezembro de 1962, o irmão Branham confirmou o chamado diante das testemunhas Sothman e Woods palavra por palavra e ainda acrescentou: “O alimento que você deve armazenar é a Palavra prometida para este tempo. Mas aguarde para a distribuição do alimento até que você tenha recebido o resto”.

No dia 24 de dezembro de 1965 vi como o irmão Branham foi levado para cima sobre uma nuvem brilhante. Foi exatamente no

momento em que partiu para o SENHOR.

No dia 11 de Abril de 1966 depois do enterro do profeta, falou no meu coração: “Agora chegou o seu tempo de ir de cidade em cidade, pregar a Palavra e distribuir o alimento armazenado”.

Em 1966/1967 tivemos reuniões especiais em 25 cidades da Europa Ocidental.

Em 1968/1969 em toda Europa Oriental, de Praga passando por Varsóvia e Bucareste até Moscou. Também a Jerusalém, Jordânia e até a Índia.

A partir de 1968 preguei durante dez anos a cada domingo de manhã durante 20 minutos através da Rádio Luxemburgo. As transmissões alcançaram toda a Europa através de ondas curtas e longas, até mesmo a população de língua alemã na Europa Oriental.

Em 1969/1970 seguiram reuniões por todo o Canadá. De Edmonton viajamos por todas as províncias, passando por Toronto até Gander, Terra-Nova.

A partir de 1970 as viagens missionárias me levaram à África, para o Cairo e Damasco no Oriente Médio, para a América do Norte, Central e do Sul, finalmente até o Extremo Oriente nas Filipinas, para Indonésia e China até a Austrália e Nova Zelândia. Até 1979 foram 85 países, agora são mais de 150 países que os meus pés pisaram para proclamar o evangelho de salvação (Is. 52:7).

A última mensagem alcançou os confins da terra. Desde que o SENHOR levou Seu profeta para Si, eu posso como o Seu servo, juntamente com todos os portadores da verdadeira Palavra, distribuir o alimento espiritual (Mt. 24:45-47). Devido ao direto chamado eu fui o primeiro que carregou a Palavra, a mensagem da Hora, em todos os continentes e semeei a verdadeira semente da Palavra. Hoje, olho para trás com gratidão sobre mais de 60 anos de ministério de pregação, sobre mais de 50 anos de divulgação da Mensagem, durante os quais o fiel SENHOR me abençoou e protegeu.

Jubileu de 40 anos

Em abril de 1974 pudemos inaugurar a nossa casa de Deus em Krefeld. Assim sendo comemoraremos no primeiro fim de semana de abril 2014 o jubileu de 40 anos cheios de gratidão.

De um pequeno grupo de crentes, que se reuniam num culto caseiro em Dezembro de 1958 para ouvir os sermões do irmão Branham, surgiu uma obra missionária mundial.

De 1976 a 1978 foram então construídos os dois edifícios missionários e dedicados ao seu propósito. Posteriormente foi adicionado mais um edifício. Hoje dispomos de alojamentos para visitantes, nossa própria sala de impressão, escritórios, salas de processamento, instalações técnicas, assim que podemos apoiar todo o mundo com literaturas, CDs e DVDs.

Às nossas reuniões mensais no Centro Missionário de Krefeld comparecem entre 800 a 1200 crentes de toda a Europa e outras partes do mundo para ouvirem a Palavra de Deus. As conexões via internet, como não eram possíveis há 10 anos, ultrapassou a marca de 1200. Cada pregação é traduzida simultaneamente em doze línguas principais e pode ser ouvida em todo o mundo. Além disso, enviamos em cada mês mais de 11.000 DVDs por todo mundo. Grandes congregações, grupos caseiros e filhos de Deus individuais em 172 países da Terra são abastecidos com alimento espiritual. Dessa forma todos os verdadeiros crentes podem participar do que Deus está fazendo no presente.

Sem a minha intervenção, o fiel SENHOR cuidou de tudo. Com a ajuda dos irmãos e das irmãs, que em parte já por décadas estão ocupados no Centro Missionário, podemos cuidar no escritório do correio e dos e-mails recebidos, preparar os manuscritos, imprimir brochuras e livros e resolver todas as encomendas na expedição. Além disso, vêm ainda os tradutores, que realizam seu trabalho voluntariamente, assim como os irmãos responsáveis pela técnica na sala de direção que se preocupam para que tudo seja gravado e transmitido.

Como no tempo de Moisés, o mesmo Deus proveu as habilidades correspondentes a todos que de alguma forma atuam na obra do

SENHOR – para a Sua honra e para o bem-estar da Sua Igreja. Às vezes desejaria que o irmão Branham pudesse ver como se cumpre o que ele disse em Porto Rico no dia 10 de fevereiro de 1960: “**Não que eu seja o precursor, mas a mensagem será a precursora**”.

O ministério do irmão Branham, abençoado e confirmado por Deus valeu a pena e a verdadeira mensagem, fundada unicamente na Santa Escritura, cumpre aquilo para que foi enviada. Para a honra de Deus posso confessar que o fiel SENHOR que me chamou e enviou esteve comigo durante todos esses anos. Como portador de Sua Palavra ELE me guardou dentro da Sua palavra e vontade, tal que não tive que fazer nenhuma correção nos mais de 9.000 sermões que eu preguei. Isto inclui as transmissões de TV que atualmente estão sendo realizadas nos Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia, Austrália, Romênia, Rússia e América do Sul, como também as antigas emissões pela rádio Luxemburgo em Berlim, no Alasca, Islândia, etc. A Palavra falada e escrita sai a partir daqui em todas as línguas principais para diferentes países, onde é traduzida em outros idiomas.

Até esta hora tenho consagrado todo meu tempo ao SENHOR, inclusive as horas de voo para escrever os manuscritos. Desde que a Lufthansa introduziu o programa Miles-and-More em 1993 registrando todas as milhas voadas com ela e outras companhias aéreas associadas, eu voei 5.921.000 milhas-aéreas. O índice de 25 de Janeiro de 2014 surpreendeu até a mim mesmo. Este 5,921 milhões são as milhas voadas apenas durante nos últimos 20 anos. E não constam os voos com as outras companhias aéreas. Assim são facilmente mais de 10 milhões de milhas que eu viajei de avião durante os últimos 50 anos. No escritório nós marcamos com pinos coloridos no mapa do mundo 262 cidades nas quais eu preguei. Se somarmos todos os lugares que não estão marcados no mapa do mundo, então são muito mais cidades onde a verdadeira Mensagem da Palavra foi pregada.

Em todos esses anos fui guiado de tal modo para planejar duas semanas por mês para as viagens missionárias e duas semanas aqui no Centro Missionário. Tenho aproveitado o tempo de dia e de noite. As traduções dos sermões do irmão Branham levaram uma grande parte do tempo, mas também as cartas circulares, as brochuras e livros que escrevi com minha mão. Posso dizer com uma boa consciência que eu vivi com um só objetivo para o qual o

SENHOR me predestinou desde antes da fundação do mundo: qual seja, que todos os que estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro ouçam agora a última chamada e creiam na Mensagem.

Para mim é da maior importância o que o SENHOR disse em Is. 55:11: *“O mesmo acontece com a palavra que sai da minha boca: não voltará para mim sem ter produzido o seu efeito, sem ter realizado a minha vontade, sem ter atingido os meus propósitos”*. Isto é ASSIM DIZ O SENHOR. Não o Mensageiro, mas a Mensagem, a Palavra que saiu da boca de Deus cumpre e realiza aquilo para que foi enviada. Isto ficamos sabendo cada vez mais através dos testemunhos de muitos países. Mas somente aquele que recebe os mensageiros que Deus envia crê realmente na mensagem. Antes de começar este ministério pedi ao SENHOR na minha promessa de fidelidade: “Amado SENHOR, eu desejo rever todos os que ouvem e creem a Tua Palavra a partir da minha boca junto a Ti”. Na experiência que tive do arrebatamento o fiel SENHOR me confirmou isto.

Foi-me permitido pregar o eternamente válido Evangelho a todos os povos. A chamada de acordo com 2Co. 6:14-18 e Ap. 18:4 aconteceu. Alguns ainda serão acrescentados. Todos os eleitos ouvem o que o Espírito tem a dizer através da Palavra. Eles não acrescentam nada ao Testamento divino e não retiram nada. O Espírito e a Noiva dizem: “Vem. Sim, vem SENHOR Jesus”. O próprio SENHOR irá concluir Sua obra, qual seja, através de um poderoso atuar do Espírito na plena restauração. *“... pois, o SENHOR cumprirá a Sua palavra sobre a Terra, de maneira rápida e completa.”* (Rm. 9:28). Aos desprezadores que apenas falam sobre o que Deus fez através do Profeta, mas passam com descaso ao largo daquilo que ELE está fazendo agora, ELE disse: *“Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; porque opero uma obra nos vossos dias, obra tal que não creereis, se alguém vo-la contar.”* (At. 13:41). Quão preciosas são para mim as últimas Palavras de nosso SENHOR que se tornaram realidade: *“... e eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos.”* (Mt. 28:20).

Perguntas, perguntas...

Mais de sessenta perguntas me foram enviadas. Infelizmente me falta o tempo para respondê-las uma a uma. Seria necessário escrever uma pequena brochura com essa finalidade. Se o tempo ainda o permitirá temos que deixar nas mãos de Deus.

A todos vocês que apoiam a obra de Deus através de suas orações e ofertas eu digo obrigado de todo o meu coração. Deus os recompensará ricamente. Meu agradecimento especial vai também para os irmãos que fielmente à Palavra repartem o alimento espiritual contribuindo assim para a edificação da Igreja.

A ELE, ao único Deus seja a gratidão em nome do nosso SENHOR Jesus Cristo por aquilo que ELE está fazendo atualmente sobre toda a Terra. A ELE seja a gratidão por podermos ter parte dessa obra.

Maranata! Amém.

Atuando sob ordem de Deus

Bt. Frank

© 2014 Direitos Autorais Ewald Frank.

A reprodução e cópia somente é permitida com prévia autorização



Assim inauguramos nossa casa de Deus em 1974



Uma foto do tempo da construção dos edifícios missionários em 1977 / 1978



Desde a queda do Muro de Berlim em Novembro de 1989, nossos irmãos e irmãs da Europa Oriental podem vir às reuniões em Krefeld. Nosso amado irmão Leonard Russ está de pé no pódio ao lado do irmão Frank. Nós podemos olhar para trás a muitos anos abençoados.

Pedidos de literaturas podem ser feitos para o seguinte endereço:

Missions-Zentrum
Postfach 100707
47707 Krefeld
Alemanha

Todas publicações são distribuídas gratuitamente. A expedição e envio são totalmente efetuados na base de doações voluntárias.

Você também pode acessar via Internet as nossas reuniões mensais no primeiro fim de semana de cada mês: aos sábados, pelas 19: 30 horas (hora da Europa central), e domingos, pela manhã às 10: 00 horas (hora da Europa Central). Os sermões podem ser ouvidos em doze línguas diferentes em todo mundo.

Faça parte do que Deus está fazendo no presente, de acordo com Seu plano de salvação!

Homepage: <http://www.freie-volksmission.de>

E-mail: volksmission@gmx.de ou

E.Frank@freie-volksmission.de

Telefone: + 49-2151/545151

Fax: + 49-2151/951293